

SEXTA-FEIRA

15  
JANEIRO  
1932

## Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## A TOLERANCIA

E', sem dúvida, a tolerancia uma palavra que toda a gente devia balbuciar, como base de carrilamento da harmonia social, e para a necessária paz espiritual e ainda como a melhor argamassa para a construção do grande templo — Justiça!

Mas, todavia, a quem pertencia andar sempre a servir-se desta palavra — tolerancia? Aos que dizem professar as doutrinas de Cristo.

Constata-se, infelizmente, que, quem menos pronuncia a doce e maviosa palavra — tolerancia é, na sua maioria, o clero. E' um erro tremendo desviar-se o clero da sua missão de bem propagar a religião de Cristo, dentro dos templos, sem, contudo, atacar as outras religiões e credos políticos, porque são crenças, são ideologias, são doutrinas que se devem respeitar e tolerar, para assim haver a pura Fraternidade, ladeada do Amor e da Paz que tanto vimos apregoando.

Para melhor realce do nosso pensamento, do nosso modo de vêr, porque somos tolerantes, respeitadores — princípios que sempre temos seguido — das crenças e religiões, quando sinceras, transcrevemos do livro do bondoso padre Alves Correia o seguinte trecho:

Os «nossos» no Reino de Deus e do Seu Cristo,

são todos, os sinceros, bons e leais, ainda que andem perdidos e desviados nas brumas de confusas ideologias, ainda que desconfiados da Igreja oficial e do seu clero, ainda que seduzidos pelas miragens da heresia e da revolta,

Admiráveis princípios, magnífica doutrina, não velha, porque são palavras que traduzem precisamente as doutrinas de Cristo e que o bem formado coração do padre Alves Correia ditou numa hora em que o clero se desviou da sua sagrada missão.

Os «nossos» no Reino de Deus e do Seu Cristo, são todos, os sinceros, bons e leais, ainda que andem perdidos e desviados nas brumas de confusas ideologias, ainda que desconfiados da Igreja oficial e do seu clero, ainda que seduzidos pelas miragens da heresia e da revolta!

Estas palavras são a controversia ao proceder, ás frases de revolta e de ódios espalhados em muitos pulpitos! Grande apóstolo de Cristo é o padre Alves Correia.

Justas e sãs palavras que tão doce e meigamente traduzem a encantadora palavra — tolerancia. que tão necessária é nesta hora em que o mundo é um mar revólto de paixões e egoismos!

Tito.

## Carreiras de camionete

Consta-nos que, muito brevemente, uma grande empresa vai começar com carreiras diárias de camionetes, na estrada de Aveiro a Canha, e que ladeia a linha férrea.

E' uma empresa que deve ter vida, visto que, de Coimbra a Aveiro e vice-versa, a Companhia Portuguesa não dá regalias aos passageiros, pois não faz serviço de tramways, ao contrário do que sucede de Coimbra á Figueira e de Aveiro ao Porto.

Infeliz região da Bairrada, que tão desprezada és! Tantos encantos, tantas belezas, mas de que vale andarmos sempre a erguer o nome, o valor, enfim, os dominios de esta terra dos pámpanos? E'

a Bairrada a região viva, alegre, trabalhadora e progressiva? Nada vale, porque a desdita pretende aniquilar este bondoso e respeitador povo.

Venham, pois, as camionetes, para vêr se poupamos uns vintens, já que a Companhia Portuguesa tão ingrata é para esta zona de turismo!

## Estudantes

A frequentarem os diferentes estabelecimentos do País, e a continuarem os seus estudos, deixaram as suas casas os nossos estudantes, a quem desejamos muitas felicidades.

## LICENÇAS

Licenças de tabacos e isqueiros; imposto de transitado devido pelos carros e bicicletas, devem munir-se os interessados.

## ECOS

## MIZÉRIA!

CONTA-SE por dezenas o número de pessoas que, no passado mês de Dezembro e começo de Janeiro, morreram de frio e — quem sabe? — talvez também de fome!

Asim o anunciam correspondências de vários pontos do país insertas nos diários.

E pensar a gente que, por vezes, se gasta tanto dinheiro — não só o Estado como os particulares — em mil coisas fúteis ou supérfluas, quando poderia ter excelente aplicação — socorrendo os desgraçados!

Triste e confrangedor!

## O VINHO

DIZEM as estatísticas que, em média, o francês bebe por ano 140 litros de vinho; o italiano, 92; o espanhol, 80; e o português, 67.

Isto é: apesar da crise de abundância vinícola, o português não chega a beber dois decilitros por dia.

Há até quem não beba nenhum. Mas também há decerto meninos (e meninas...) para quem cinco litros diários talvez não cheguem!...

## UM PENSAMENTO

DE Paulo de Mantegaza:

«Em a natureza não há mistérios senão para a nossa ignorância, assim como não há milagres senão para a superstição».

## REMATE CÓMICO

BOUVE, em tempos, em Peniche, uma Câmara de que faziam parte Francisco da Costa Belo, Veríssimo de Almeida Coelho e José Manuel da Silva Guizado, que rubricavam os papeis por ordem de nomes, de modo que as rubricas davam sempre: *Belo Coelho Guizado*.

## CONTRIBUIÇÕES

Pagam-se no corrente mês, sem juros, as contribuições divididas em 2 prestações.

## CASAMENTO

Realizou há dias o seu casamento o nosso amigo, sr. Acurcio de Albuquerque, professor no Silveiro, com a sr.ª D. Mauricia Bernardo, professora em Fermentelos.

Aos noivos os nossos sinceros parabens, com o desejo de uma prolongada lua de mel.

## A Crise da Vinicultura

Com a devida vénia, transcrevemos do nosso colega — Mensageiro do Ribatejo, a local seguinte:

A Comissão de Defesa dos Vinicultores da Região de Torres Vedras, no intuito de contribuir para a resolução da crise vinícola que tende ainda a agravar-se durante o inverno, enviou ao sr. Ministro das Finanças uma representação pedindo para que fosse utilizado, como carburante, o alcool vinico incorporado na gasolina na percentagem 20%.

Atendendo a um consumo anual de 50.400:000 litros de gasolina, teriamos um consumo de 10.080:000 litros de alcool que, a 3\$00 o litro, representava para a lavoura a venda certa de 20:160 pipas de alcool, ou sejam 164:304 pipas de vinho de 11 graus, na importância de 50:240 contos.

O actual preço de venda da gasolina é de 2\$40 o litro, pois custando inicialmente \$49, paga de imposto 1\$10, dando 80 de lucro ao comércio e representantes.

Empregando o alcool, temos que 45 de gasolina custam \$39 que, com o imposto de \$88, \$60 de alcool e os mesmos lucros de \$80, dão o preço de 2\$67.

Desta fôrma o Estado seria prejudicado pela diminuição do imposto em \$22 por litro, ou na totalidade de 2.217:600\$, mas não se exportaria para o estrangeiro 2.352:000\$00 nestes tempos calamitosos em que as nações seguram o ouro, que é o seu sangue.

Evidentemente que a aprovação desta medida não vai modificar num momento a marcha da crise, mas é já um valioso subsidio para a valorização dos bons vinhos, dada a falta de concorrência dos de caldeira e dos alcooes industriais de figo e alfaroba.

## Uma tragédia

Num povoado, a 6 quilómetros de Beja, acaba de desenvolver-se uma cena de sangue que, pelas circunstâncias trágicas que revestiu, se pode considerar, em Portugal, um caso esporádico.

Em resumo: — A um antigo contrabandista, de nome António Dias Matos, fôra imputado o furto duns sacos de cevada. Detida a mulher para averiguações, confessou á policia, com verdade ou não, que o autor do crime era seu marido. Mas, naturalmente, porque lhe temesse as iras, a desgraçada suicidou-se na prisão.

O Matos, então, verdadeiramente alucinado, pega numa espingarda caçadeira e vai ferir gravemente o queixoso, alvejando ao mesmo

tempo um irmão e a mãe destes.

A policia intervem; e 4 guardas se dirigem para a residência do criminoso. Este, porém, em vez de se entregar á prisão, persegue ferozmente a tiro os policiaes que tiveram de retirar para Beja.

No dia seguinte, uma fôrça mais numerosa, levando á frente o seu chefe, tenta prender o contrabandista. Mas nova e terrível surpresa lhe estava reservada, porque o Matos, entrenchado no seu casebre, logo que o chefe se aproxima, alveja-o mortalmente, vindo a falecer horas depois.

E desta vez ainda o revoltado não fôra submetido.

Chega, entretanto, uma fôrça da G. N. R. devidamente apetrechada. Mas quando o seu comandante, depois de disparar 150 tiros, assestava uma metralhadora num telhado fronteiro ao refugio do criminoso, um tiro certo da terrível arma caçadeira o fez rolar no solo, gravemente ferido. Então a fôrça, sob o comando dum alferes, ataca denodadamente, estabelecendo-se vivo tiroteio, de que resultou o tímvel contrabandista ser atingido por algumas balas que o prostraram, rendendo-se, finalmente, quando já estava moribundo, vindo a falecer pouco depois no hospital.

E para maior tragédia o desgraçado deixou sete filhos na orfandade.

## Pela imprensa

## «O POVO»

Para garantia do titulo, saiu no dia 2 de Janeiro este nosso valoroso colega e firme combatente pelos bons principios republicanos.

## Serviço militar

Durante o mês de Janeiro, todos os mancebos que no corrente ano completarem 20 anos de idade, são obrigados a comunicar pessoalmente ou por escrito, ao secretário da Câmara do concelho da sua residência, que chegaram á idade legal de serem recensados. Igual obrigação é imposta aos pais e tutores, ou pessoas de quem dependerem os mancebos naquelas condições de idade (art. 39.º do regulamento dos serviços de recrutamento).

A falta do cumprimento de este dever implica a applicação da multa em policia correccional, que pode variar entre 200\$00 a 500\$00 (art. 251.º do R. S. R.).

Nenhum mancebo pode alegar a ignorância de que está recensado para o serviço militar, ainda mesmo que o seu nome não figure nos respectivos editais (§ 4.º do art. 39.º do regulamento dos serviços de recrutamento).



## HORAS LIRICAS

### ARRUFOS

Junto aí vão todas as tuas cartas  
Que eu por acaso sempre fui guardando  
Já desde há muito, até nem sei de quando,  
Talvez, já desde há cem semanas fartas.

Vão meio carcomidas p'las lagartas.  
Até já esse verme abominando  
P'lo meio delas quis andar passeando!...  
Ora, vê tu! Foi hoje mandar-tas...

Se não, se não daqui mais a algum tempo  
Sofreria de-certo um contratempo...  
Tudo devido a um grande desmazêlo!

Reli-as todas muito atentamente  
E o que nelas eu vira outrora quente  
Achei-o agora frio como o gêlo.

Aveiro, Janeiro de 1932.

SEABRA DENIS.

(Dum livro de versos em preparação).

## DE LISBOA

30 de Dezembro

(RETARDADA)

A lotaria do Natal, como todos os anos acontece, trouxe a alegria e o conforto a alguns, a decepção e o desespero a muitos.

A «taluda» (6 mil contos) coube ao n.º 1193. Meio bilhete foi vendido em Lisboa, contemplando várias pessoas pobres ou remediadas. O outro meio bilhete foi para Alpiarça, adquirido pelos funcionários municipais, da Repartição de Finanças e outros indivíduos.

Foi publicado um decreto criando o Conselho Político Nacional, constituído por 15 membros. Este organismo tem força consultiva nos assuntos relacionados com o plano de reorganização política e administrativa, até que entre em vigor a nova Constituição da República.

Recolheu à cadeia do Límoeiro, sem admissão de fiança, o inspector escolar Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, que, como este jornal já noticiou, cometeu um desfalque de 80 contos na Inspeção Escolar de Lisboa.

Saiu truncada a noticia por nós dada sobre o regresso de alguns deportados políticos. Ainda não chegaram, como foi publicado; veem, sim, a caminho da metrópole.

Lisboeta.

### PRESTAÇÃO DE TRABALHO

Está em pagamento, na Tesouraria da Camara Municipal, o imposto devido pela prestação de trabalho.

### Pensamentos

Aquele que não ama a sua pátria absolutamente, cegamente, estupidamente, nunca será mais do que a metade dum homem.

Edm. About.

## O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 9-1-1932

Não era nossa intenção discutir mais com o doido que tem por hábito insinuar na *Sollana* coisas iguais a uma que há anos disse na mesma folha, que foi nem mais nem menos o termos metido num quarto uma pessoa de familia e lhe termos aplicado uma sova violenta. Mas vá lá mais uma vez.

Esté doido já uma vez teve a audácia de dizer na nossa presença e na de um nosso amigo, que o chefe monárquico local, de quem se dizia amigo, pertencia a uma familia de gatunos. (Textual!) Ora um homem que assim procede, não merece a consideração senão daqueles que o instigam, abusando da sua falhinha de juizo, e que são uns marmanjões que tem passado a vida a desmoralizar a sociedade, inclusivamente a própria familia. O tipo insulta, mas não se defende daquele caso do infeliz Elisio, porque isso lhe é impossível. É um criminoso que anda a gosar os bens de um menino que ninguem sabe se é vivo ou morto. Diz o anormal que tudo ignora. Mente, porque a sua própria mulher foi, em 1918, ter com a irmã Deolinda, já falecida, ao lugar do Ribeiro, a casa do sr. António Sapata, levando as duas o menino à igreja da Murtosa, mandando-o baptisar, e retiraram em seguida, dizendo que o vinham dar a criar para Aveiro.

Foi ou não verdade? Vai, pois, gosando os bens sonogados desse menino, até que um dia tenhas de confessar o que sabes, ou por bem ou por mal, se a criança fôr viva. Pretendes enxovalhar-nos, mas de nada te valerá o expediente. Diz tambem o doido que nós inventamos, devido ás acusações que êle nos faz, como se as acusações dum criminoso pudessem influir no espirito de pessoas de bem.

Pois, para provar aos nossos leitores que não inventamos, lá vai a cópia fiel dum dos documentos que possuímos sobre este caso do infeliz menino, que ninguem sabe se é vivo ou se é morto:

«Certidão de Nascimento—António Caetano Lopes da Cunha, ajudante do Registo Civil da Murtosa:

Certifico que nos livros do registo de transcrições de nascimento do ano de mil novecentos e dezoito arquivado na Repartição a meu cargo, a folhas cento e vinte e tres, se encontra um assento do teor seguinte:—A' margem: N.º 595. Elisio Reis de Almeida. Uma declaração no texto:—A's sete horas do dia 14 de Agosto de mil novecentos e dezoito, nasceu numa casa do lugar do Ribeiro, da freguesia da Murtosa, deste concelho, um individuo do sexo masculino a quem se poz o nome de Elisio Reis de Almeida, filho ilegítimo de Deolinda dos Reis de Almeida, de vinte e oito anos de idade, solteira, lavradora, natural da freguesia de Ois da Ribeira, concelho de Agueda, domiciliada no dito lugar do Ribeiro, neto de Manuel Joaquim de Almeida e de Maria José dos Reis. Foram testemunhas Manuel Fernandes Ruela, viuvo, proprietário, morador no lugar do Esteiro, freguesia do Bunheiro, deste concelho; Manuel João Sando, solteiro, maior, proprietário, morador no lugar do Monte; e Francisco Manuel Orilheiro, solteiro, maior, guarda-fiscal, morador no lugar de Pardelhas, ambos da dita freguesia da Murtosa. Foi declarante a mãe do registando que o reconheceu como seu filho legítimo para todos os efeitos legais. A respectiva declaração que

fica arquivada foi assinada por todas as testemunhas, não assinando a declarante por dizer que não sabia escrever. Este registo vai ser assinado por mim. A importância dos emolumentos é de cinquenta centavos, acrescida do auxilio de cinco centavos, e no extracto vai colado o selo de quinze centavos, devido por este acto. Estarreja e Repartição do Registo Civil, vinte de Agosto de mil novecentos e dezoito. O Funcionário do Registo Civil, Caetano Tavares Afonso e Cunha. Está conforme. Estarreja, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e vinte e um. Ressaivo a razura que diz: guarda-fiscal. O official, Armindo Henriques Barata. Nada mais contém o referido assento acima illemente transcrito do próprio original a que me reporto, com o qual conferi esta e achei conforme. Murtosa, 15 de Outubro de 1931. O ajudante do Registo Civil, António Caetano Lopes da Cunha.

Devemos acrescentar que nos livros do Registo Civil de Estarreja, Murtosa e Aveiro não consta, em nota á margem, o menino Elisio ter falecido. A's autoridades compete chamar a capitulo uma irmã da falecida Deolinda, por ser ela que foi buscar a criança á Murtosa, dizendo que a trazia para Aveiro, para ali a porem a criar.

E, como esta carta já vai longa, limitamo-nos a dizer que a questão da fotografia é outra insinuação tórpe igual áquela de termos batido numa criatura, depois de a termos fechado num quarto escuro.

Sobre a caneta de duas penas, em que falas, guarda-a, que foi um presente que te deram em Espinho, quando a mimosa ali jogava na roleta.

G.

### Recenseamento politico

Foi publicado um decreto, pelo qual, de 11 do corrente a 15 de Março, os cidadãos com direito a voto promoverão a sua inscrição no recenseamento perante as comissões respeitivas; de 1 a 10 de Abril, os cidadãos verificam se estão inscritos, reclamando, em caso contrário, a sua inscrição junto das comissões; de 11 a 15 de Maio deverá estar afixado o recenseamento para efeito de reclamações; de 21 a 31, tambem de Maio, os auditores devem proferir as sentenças.

## Correspondencias

### Bustos, 12.

Terra de liberais — Bustos é certamente uma das freguesias mais liberais de Portugal.

Há aqui monárquicos, é verdade, mas não existem reaccionários. Sob o ponto de vista religioso, constata-se a máxima tolerância por parte do povo. Não há muito esteve cá, em visita pastoral, o sr. Bispo de Coimbra. Foi bem recebido. Os protestantes tambem já aqui tem vindo celebrar os seus actos cultuais, sem que hajam sido perturbados, como selvaticamente tem acontecido em outras localidades.

Bustos é, pois, uma terra libe-

### TAXA MILITAR

Começa a pagar-se neste mês, até Fevereiro, a taxa militar, por meio de selo e na Administração do Concelho.

## Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Canetas «Conklin» (Endura), Petroleo Hahn, Javol, Taky, Odol, Agua Dentifrica Dr. Pierre, Neige Hazeline, Sabão Pears, Kaloderma, Mentholatum, Todos os artigos do Gibbs; Aguas de Colónia, Essências, Cremes, Pastas de Dentes, Pó de Arroz, Brilhantinas de diferentes fabricantes nacionais e estrangeiros; Gilets,	Lâminas diversas, Estatuetas, Jarras de fantasia, Bengalas, Navalhas de barba, Pinceis, Máquinas de cortar cabelo, Cateiras, Escovas de dentes, Isqueiros de gazolina de diferentes modelos, Boquilhas, Caixas de charutos para brindes das melhores qualidades, Edições de postais da cidade de Aveiro.
--	--

Souto Ratola—AVEIRO

### CHUVAS

As últimas chuvas tem beneficiado grandemente a agricultura, principalmente as ervas e hortaliças.

### «Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 15, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 16.

ral e, ao mesmo tempo, progressiva.

Honra lhe seja!

Exéquias — No dia 4 do corrente, 7.º do falecimento do sr. João da Cruz, realizaram-se na igreja paroquial solenes exéquias sufragando a sua alma. Assistiu a orquestra da banda de música da Mamarrosa, que executou com mestria o «Ofício» do Bispo de Beja.

Na mesma ocasião foram, pela familia, distribuidas esmolas aos pobres desta freguesia e circunvizinhanças.

A crise da lavoura—E' angustiosa a situação dos agricultores. O vinho, outrora principal fonte de receita, baixou consideravelmente de preço, estando por 9 e







## Indicações úteis

## Calendário de Janeiro

Domingo	3	10	17	24	31
Segunda	4	11	18	25	
Terça	5	12	19	26	
Quarta	6	13	20	27	
Quinta	7	14	21	28	
Sexta	1	8	15	22	29
Sabado	2	9	16	23	30

## Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$08
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$450
Telegramas, cada palavra	\$20

## António A. do Evangelho

COM

Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

## FERMENTELOS

## Galinhas

«Beghorn» — brancas  
(As melhores poedeiras)

Ovos para incubação, vende

Herculano da Silva

BUSTOS

## Elisio Sucena

— E —

## Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

## "Alma Popular,"

## Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00

Número avulso, \$50

## Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	

Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

## António Luís Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Trabalhos

## Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Comer bem  
e gastar pouco

Na feira da Oliveirinha, só em casa do padeiro, em frente á igreja, se consegue comer bem e barato. Nesta casa, ultimamente modificada, encontra-se sempre um variado sortido de comidas e vinhos das melhores regiões, aguardente, genebra, conhaques, licores, vinhos finos, cervejas e toda a qualidade de refrescos. Gêneros de mercearia de 1.ª qualidade.

Tem um grande páteo para prender gados, grande pia d'água para os mesmos e abegoarias para recolher gratuitamente o gado aos fregueses da casa.

A norma desta casa é: — Vender barato para ter muita freguesia.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma **New-Hudson** será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES &amp; C.ª

Sangalhos — PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

## MOGOFORES

Modas

Sedas

Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e porcelana — Papelaria e objectos de escritório — Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

Confrontem os meus preços!

Visitem o meu estabelecimento!

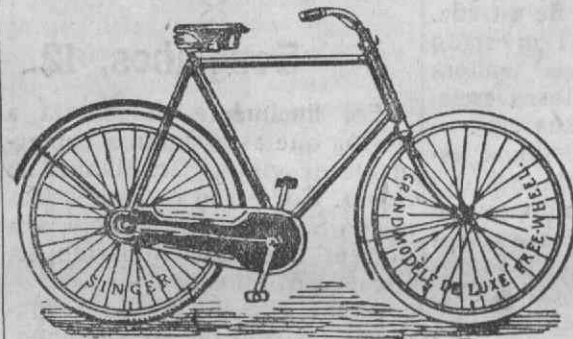
O proprietário,

Manuel Marques Bâtista

## Oficina de Reparações

— DE — AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA oficina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

## VAGO

Ampliações,  
reproduções

— E —

Todos os trabalhos  
fotográficos

NA

FOTO ROBALO

— E —

Oliveira do Bairro

## "PETROMAX,"

Quereis ter uma boa luz? Comprai

"PETROMAX"

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são "Petromax" e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

« roadcast »

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da «Companhia Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes

Candieiros de suspensão  
(250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações



## COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
OFICINA DE CANTARIA

= DE =

## ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX